

## Sumário

AGRADECIMENTOS .....	7
APRESENTAÇÃO .....	11
LISTA DE ABREVIATURAS .....	13
PREFÁCIO .....	15
LISTA DE GRÁFICOS .....	25
LISTA DE FIGURAS E TABELAS .....	27
INTRODUÇÃO .....	29

### **PRIMEIRA PARTE**

<b>CAPÍTULO 1 – ELEMENTOS ESTRUTURANTES DO LIVRO</b> .....	37
1.1 A perspectiva da regulação .....	37
1.2 O enfoque da concorrência .....	48
1.3 O mercado doméstico de aviação no Brasil .....	59
1.4 O norte teórico da Análise Econômica do Direito .....	69
1.5 A referência da experiência norte-americana .....	75
1.6 O Direito Econômico e sua matriz constitucional .....	78
<b>CAPÍTULO 2 – A ANÁLISE ECONÔMICA DO DIREITO E A VERTENTE WELFA- RISTA: A TEORIA, SEU USO NA REGULAÇÃO ECONÔMICA E SEUS LIMITES E DEFICIÊNCIAS</b> .....	83
2.1 A Análise Econômica do Direito (AED) e a vertente welfarista: a preocu- pação com a consequência .....	83
2.1.1 A ideia de maximização da riqueza e a perspectiva das eficiências .....	90

2.1.2 A ética da vertente welfarista: a riqueza tem seu valor? .....	95
2.2 A crítica à riqueza (AED) e à maximização de bem-estar como critério de valor.....	97
2.2.1 Reflexão sobre o embate entre Posner e Dworkin.....	102
2.3 A crítica ao comportamento racional e ao individualismo metodológico .	104
2.4 O emprego da AED na regulação .....	111
2.4.1 As críticas contra a aplicação da AED na regulação .....	113
2.4.2 As falhas da regulação no mercado aéreo e o enfoque da AED.....	116
2.4.2.1 Os custos sociais (externalidades negativas).....	118
2.4.2.2 Prejuízo para os consumidores: baixa competição e a não inovação tecnológica .....	120
2.4.2.3 Contraponto regulatório: a tragédia dos comuns e a competição ruínosa .....	123
2.5 Ultrapassando a regulação econômica.....	126
2.5.1 As ideias de Neil Komesar: decidir quem decide .....	129
2.5.2 A teoria política positiva da regulação: uma vertente da teoria da captura.....	132

## SEGUNDA PARTE

CAPÍTULO 3 – O PROCESSO DE DESREGULAÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS: A EXPERIÊNCIA E SUAS CONSEQUÊNCIAS.....	139
3.1 Considerações iniciais.....	139
3.2 O processo de desregulação e o <i>Airline Deregulation Act</i> de 1978: o antes e o depois da desregulação.....	142
3.2.1 <i>Antes</i> : a regulação praticada pelo CAB, as regras para ingressar no setor, a fixação dos preços das passagens e a estrutura do mercado.....	144
3.2.2 <i>Durante</i> : a desregulação instituída pelo CAB e os agentes do mercado .....	147
3.2.3 <i>Depois</i> : os resultados da desregulação, efeitos sobre as passagens aéreas e a lucratividade das companhias aéreas.....	152

3.2.4 <i>Depois</i> : a expansão, a reconcentração do setor e a política anti-truste.....	160
3.2.5 <i>Depois</i> : sistemas de reservas por computador.....	169
3.2.6 <i>Depois</i> : programas de fidelidade.....	170
3.3 A revolução com o sistema centro-raio ( <i>hub-and-spoke</i> ).....	172
3.4 O caso <i>American Airlines</i> .....	176
3.5 Quebrando o círculo vicioso .....	179
3.5.1 Por que o mercado doméstico americano não volta a ser regulado? .....	188
3.6 Conclusões parciais: avaliação do processo de desregulação e convergências e assimetrias para o caso brasileiro.....	193
<b>CAPÍTULO 4 – EVOLUÇÃO DA AVIAÇÃO COMERCIAL NO BRASIL: A HISTÓRIA ENTRE O DIREITO E A ECONOMIA (REGULAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O TRANSPORTE AÉREO).....</b>	<b>195</b>
4.1 Introdução: a história, o direito e a economia .....	195
4.2 A origem da aviação comercial no Brasil: para além de fatos e datas.....	199
4.2.1 A regra da regulação (intervenção estatal) nos anos 1950 a 1960.....	201
4.2.1.1 Breve relato sobre o caso <i>Panair</i> .....	203
4.2.2 A mudança da regulação nos anos 1970 a 1980: a regulação estatal total.....	207
4.2.3 Nova transformação da regulação aérea a partir dos anos 1990: qual desregulação?.....	210
4.2.4 Fases da desregulação: história final?.....	213
4.3 Evolução das políticas para o transporte aéreo: a cronologia proposta por Alessandro Oliveira.....	215
4.3.1 Regulação com política industrial (1973-1986).....	215
4.3.2 Regulação e liberalização com política de estabilização (1986-2001) .....	217
4.3.3 Quase desregulamentação (2001-2002).....	221
4.3.4 Rerregulação ou instabilidade regulatória? (desde 2003) .....	222

4.4	Regulação jurídico-econômica do transporte aéreo comercial no Brasil ..	224
4.4.1	Dispositivos constitucionais .....	227
4.4.2	Mais: referência a alguns dispositivos da Lei 7.565/1986 e da Lei 11.182/2005.....	229
4.4.3	A regulação das concessões.....	232
4.4.4	A regulação dos preços das passagens aéreas .....	234
4.5	Reflexões sobre a regulação e a concorrência no setor aéreo brasileiro ...	237
4.5.1	Menção de casos analisados pela SEAE .....	237
4.5.2	O paradigmático caso da ponte aérea .....	240
4.6	Conclusões parciais: as entradas da Gol e da Azul, as "quebras" da Transbrasil e da Vasp, o caso Varig e as recentes fusões TAM/LAN, Gol/Webjet e Azul/Trip – cenário e desafios do setor no Brasil .....	248

### TERCEIRA PARTE

CAPÍTULO 5 – ASPECTOS RELEVANTES DA DESREGULAÇÃO DO MERCADO AÉREO BRASILEIRO DE PASSAGEIROS EM CONFRONTO COM A DESREGULAÇÃO AMERICANA.....		261
5.1	Número de companhias concessionárias ( <i>incumbents firms</i> ) e concorrência no mercado.....	261
5.2	A nova estratégia das empresas aéreas e o dinamismo do mercado: o uso dos aeroportos centrais ( <i>hubs</i> ) .....	264
5.3	Liberação total dos preços das passagens aéreas: Estados Unidos e Brasil .....	267
5.4	Medidas de apoio estatal às companhias aéreas nacionais: o problema da falência.....	270
5.5	O novo mercado: as companhias de baixo custo, baixa tarifa ( <i>low-cost, low-fare</i> ) .....	272
CAPÍTULO 6 – IMPLICAÇÕES CONCORRENCIAIS DO PROCESSO DE DESREGULAÇÃO NO BRASIL.....		277
6.1	Avaliação do impacto concorrencial: concentração e competição oligopolística .....	277
6.2	Aspectos dos aeroportos centrais no Brasil: a concentração em São Paulo e em Brasília .....	279

---

6.3 Os problemas decorrentes da infraestrutura aeroportuária: a expansão dos aeroportos e a "taxa" de congestionamento .....	282
6.4 A desregulação da infraestrutura aeroportuária: concorrência entre aeroportos? .....	287
6.5 A alocação de horários de operação de voos ( <i>slots</i> ): novo obstáculo concorrencial .....	290
<b>CAPÍTULO 7 – PLANO DE VOO: REFORMAS REGULATÓRIAS PARA O TRANSPORTE AÉREO</b> .....	295
7.1 Indicações para uma reconfiguração regulatória: qual universalização?..	295
7.2 Solução de mercado: a aposta na estabilidade no longo prazo.....	298
<b>CONCLUSÃO</b> .....	299
<b>BIBLIOGRAFIA</b> .....	303
<b>ANEXOS</b> .....	317